

Tendo em vista o baixo nível e o alto custo da habitação, que muitas vezes não atende o mínimo exigido por lei, procurou-se encontrar, através da avaliação do desperdício, alternativas que possibilitassem a diminuição do custo operacional, ou seja, com o mesmo capital obter melhoria na qualidade da habitação. O objetivo do trabalho foi tentar diminuir o custo da construção civil na cidade de Pelotas definindo-se um índice de desperdício da obra como um todo (material e mão-de-obra). Primeiramente foi feito um estudo de algumas planilhas eletrônicas para cálculo de orçamentos (PINI, PLEO II, REG-ORCA, TRON-ORC), a fim de verificar qual delas melhor se adequava à realidade pelotense. Os resultados obtidos não foram satisfatórios pois nenhuma das planilhas analisadas se adaptou à primeira obra estudada. Em etapa posterior, de posse do projeto completo e memorial descritivo foi feito o levantamento do quantitativo de materiais da obra referida acima. Foi verificado que as modificações e adaptações de materiais utilizados, bem como no próprio projeto, não foram mencionadas nem corrigidas no memorial descritivo. Portanto, não houve possibilidade de serem constatadas na obra, uma vez que a mesma já estava em fase de acabamento. Concluímos que a cidade de Pelotas possui empresas de construção civil, estas, em sua maioria de pequeno porte, não possibilitando que as mesmas executem várias obras ao mesmo tempo. O engenheiro nestes casos assume as funções dos diversos departamentos de empresas de grande porte, tais como, administrador, projetista, comprador, planejador, gerenciador e fiscal de obra. (COREDESUL, BIC-UCPel).